

CRG/CGU + Unidades Setoriais de Correição

CRG
MM

Plantões de Orientação
Modelo de Maturidade Correcional **3.0**

Corregedoria-Geral da União (CRG). 2024



Ferramenta estratégica

Autoavaliação & evolução contínuas

O CRG-MM (Modelo de Maturidade Correcional) é uma ferramenta estratégica concebida para promover a integridade e a excelência na gestão das organizações públicas. Este modelo de avaliação não apenas mensura o nível de maturidade correcional de nossas entidades, mas também catalisa sua evolução contínua.

Ferramenta estratégica

Estágios de desenvolvimento & ação sobre as práticas correcionais

Ao identificar os estágios de desenvolvimento de nossas unidades correcionais, o CRG-MM nos capacita a definir, implementar, monitorar e aperfeiçoar nossos processos e práticas correcionais. Este referencial opera dentro de um sistema de autoavaliação, onde cada Unidade Setorial de Correição (USC) é encarregada de conduzir seu próprio **diagnóstico**.

Ferramenta estratégica

Estágios de desenvolvimento & ação sobre as práticas correcionais

Mas não se trata apenas de identificar problemas - **é sobre agir**. Com o apoio decisivo da Alta Administração da organização, o CRG-MM nos orienta na identificação e implementação de ações-chave necessárias para alcançar os níveis de maturidade desejados.

Este é, portanto, um compromisso coletivo com a transparência, a eficiência e a excelência da Administração Pública.

Fundamentos

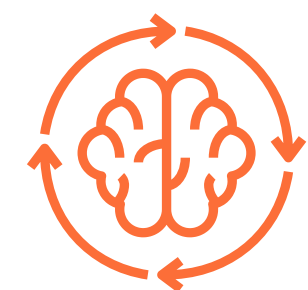


CRG MM 3.0

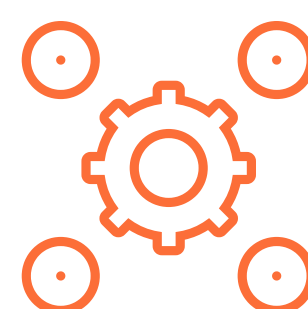
O que fundamenta a nova versão do Modelo de Maturidade



Atenção ao objetivo estratégico da CGU de fortalecimento do SISCOR;



Evolução de entendimento do Órgão Central sobre matéria correcional (Nota Técnica nº 1.641/2023/CGSSIS);



Distinção das diferentes realidades das USCs;



Estímulo à efetiva participação das unidades do SISCOR;



Ênfase no processo de autoavaliação das unidades para conduzir melhor as suas estruturas;

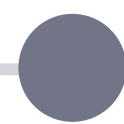


Esforço de simplificar a redação e de exemplificar as atividades, visando sua maior compreensão e aplicabilidade por parte das USCs.

Oportunidade

A **evolução** do modelo de maturidade

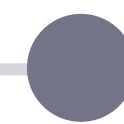
2020



CRG MIM

Matriz do modelo de maturidade correcional com foco na autoavaliação.

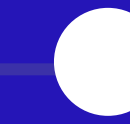
2022



CRG MIM

Inclusão dos parâmetros de aceitação de evidências. O procedimento passou a conjugar autoavaliação e validação.

2024



CRG MIM

Modelo de Maturidade Correcional **3.0**
Foco no diagnóstico da situação para construção dos Planos de Ação.

Oficinas

Cronograma Oficinas de Orientação CGR-MM abril-junho 2024

8 semanas de duração - segundas e quartas 15h às 17h30

Encontro 1 - 29/04, 30/04 * - KPA 2.1

Encontro 2 - 06/05, 08/05 KPA 2.2

Encontro 3 - 13/05, 15/05 - KPA 2.3 a 2.7

Encontro 4 - 20/05, 22/05 - KPA 3.1, 3.2

Encontro 5 - 27/05, 29/05 KPA 3.3, 3.4

Encontro 6 - 03/06, 05/06 KPA 4.1 a 4.4

Encontro 7 - 10/06, 12/06 - Kpa 4.5, 5.1 a 5.4

Encontro 8 - 17/06, 19/06 - Sistema EAUD

Etapas

Autoavaliação & ação

para o fortalecimento da integridade pública



Plantões de **Orientação**

Esclarecimentos e motivação para a realização das atividades.

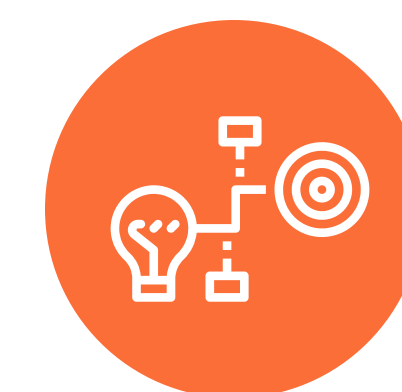
Abril-Junho



Relatórios de **Autoavaliação**

Consulta no e-AUD e no PowerBI.

Previsão de conclusão -
Agosto



Planos de **Ação**

Estatais e Administração Direta e Indireta - Setembro

Instituições de Ensino -
Outubro

Etapas

Quais serão as etapas de autoavaliação de **maturidade correcional?**

Evento

Abertura da Autoavaliação

1

Evento

Ajustes Unidade (somente itens devolvidos)

3

Evento

Conclusão Avaliação Eaud

5

Evento

Elaboração de Planos de Ação

7

2

Evento

Verificação CGU

4

Evento

Verificação Ajustes CGU

6

Evento

Visualização Gráfica dos Resultados Power BI

Cronograma

Cronograma de autoavaliação

Previsão

	1/7 a 19/7	22/7 a 9/8	12/8 a 30/8
CRG MM	✓	✓	✓
Estatais	✓		
Administração Direta e Indireta		✓	
Instituições de Ensino			✓

Critérios mínimos de participação

O que será **considerado**?

1 Acesso ao sistema

Será imprescindível o acesso ao sistema e-Aud.

2 Preenchimento integral do **Nível 2**

A Unidade deverá avaliar e responder sim ou não para todos os itens presentes no Nível 2.

3 Quais os itens?

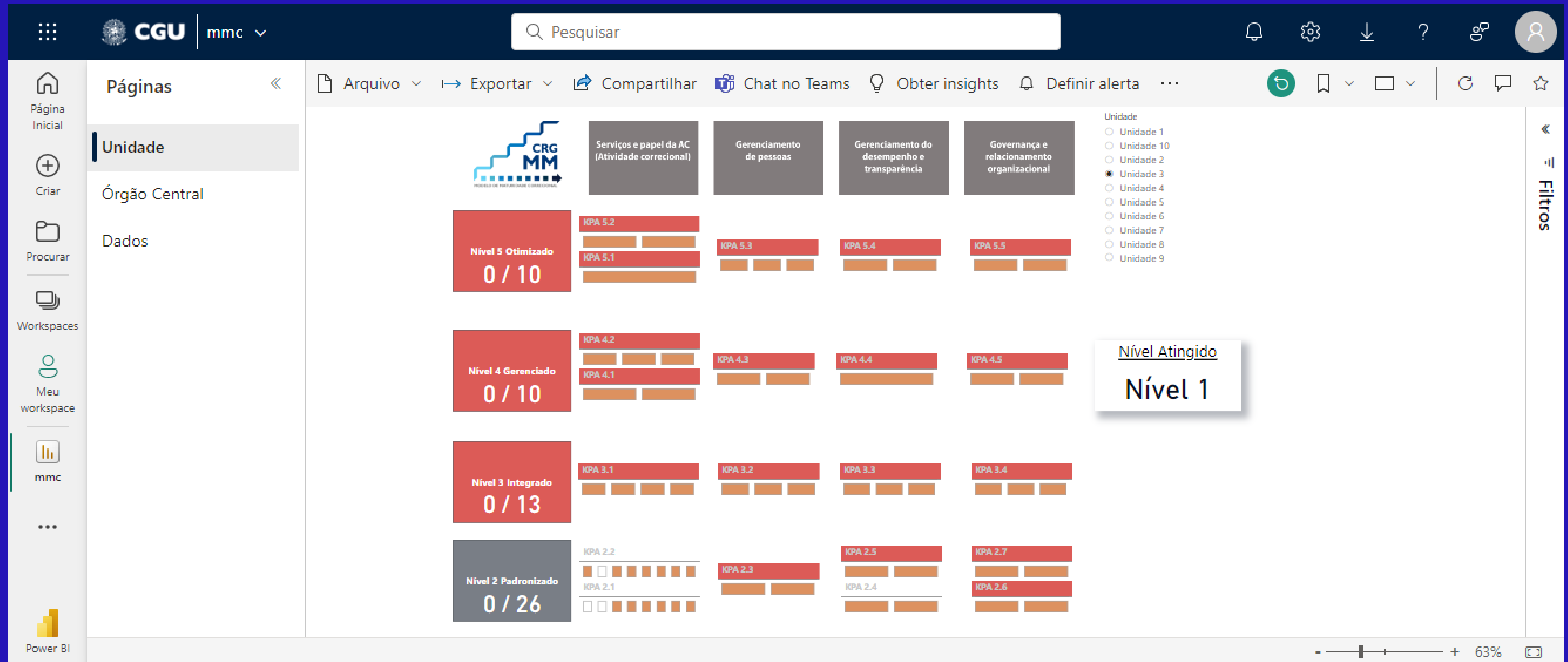
São 26 atividades distribuídas em 7 KPAs.

Benefícios da participação

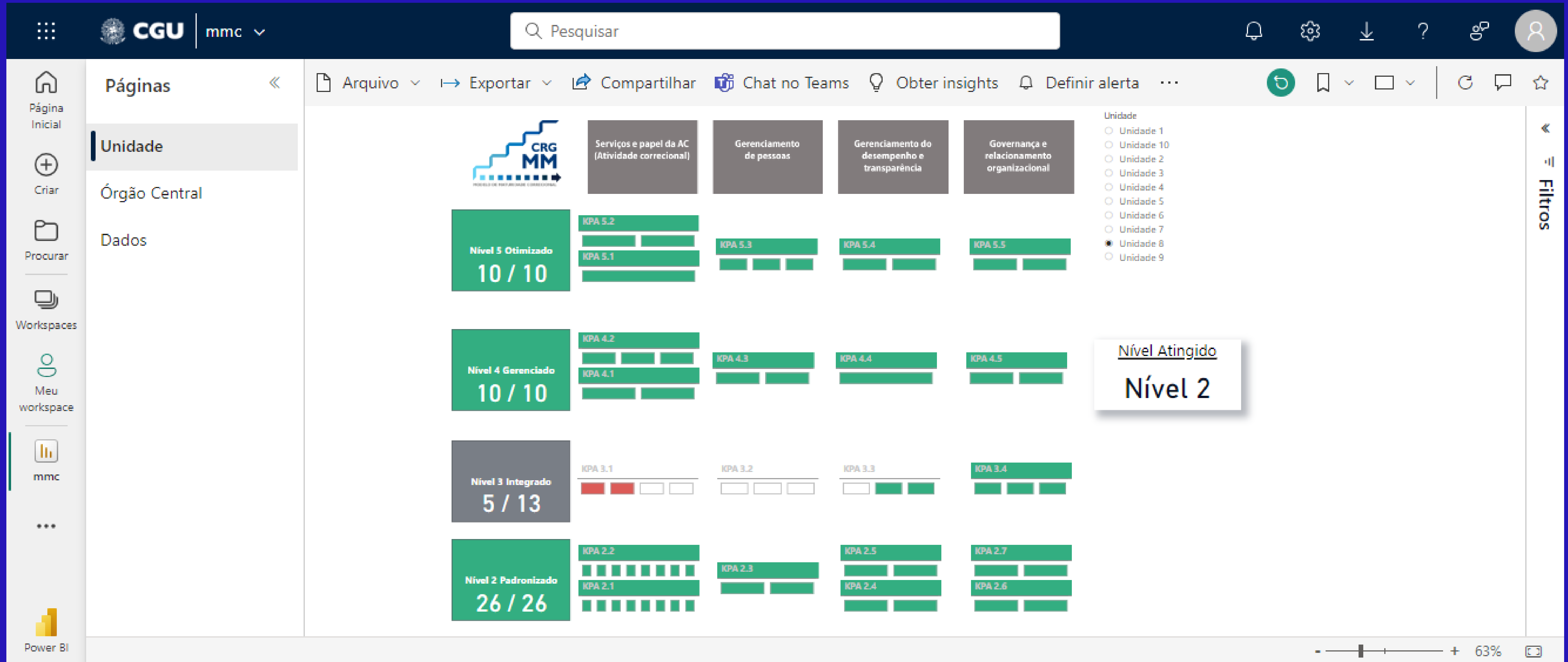
Qual a importância da **participação**?

- 1** Saber a sua situação, ou seja, obter um diagnóstico claro da sua situação;
- 2** Ter a visualização do seu nível de maturidade (Power BI);
- 3** Obter maior apoio da equipe do CRG-MM, uma vez que a sua participação amplia nossa capacidade de auxílio (Plano de Ação).

PowerBI



PowerBI



Matriz

Matriz do Modelo 3.0

ELEMENTOS X NÍVEIS	SERVIÇOS E PAPEL DA AC (ATIVIDADE CORRECIONAL)	GERENCIAMENTO DE PESSOAS	GERENCIAMENTO DO DESEMPENHO E TRANSPARÊNCIA	GOVERNANÇA E RELACIONAMENTO ORGANIZACIONAL
Nível 5 OTIMIZADO	KPA 5.2 - USC RECONHECIDA COMO AGENTE DE MUDANÇA	EM BRANCO	EM BRANCO	EM BRANCO
	EM BRANCO	KPA 5.3 - EQUIPES ENGAJADAS	KPA 5.4 - USC NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	KPA 5.5 - USC RECONHECIDA COMO PROMOTORA DE RESULTADOS CONFIÁVEIS E EFETIVOS
	KPA 5.1 - JULGAMENTO DE PROCESSOS DE RESPONSABILIZAÇÃO DE PESSOAS JURÍDICAS	EM BRANCO	EM BRANCO	EM BRANCO
Nível 4 GERENCIADO	KPA 4.2 - JULGAMENTO DE PROCESSOS CORRECIONAIS E INSTAURAÇÃO DE PROCESSOS DE RESPONSABILIZAÇÃO DE PESSOAS JURÍDICAS	EM BRANCO	EM BRANCO	EM BRANCO
	EM BRANCO	KPA 4.3 - GESTÃO EFICAZ DE EQUIPES	KPA 4.4 - MEDIDAS DE AFERIÇÃO DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE CORRECIONAL	KPA 4.5 - USC COMO COMPONENTE ESSENCIAL DA INTEGRIDADE
	KPA 4.1 - ATUAÇÃO PREVENTIVA A PARTIR DE RISCOS E VULNERABILIDADES	EM BRANCO	EM BRANCO	EM BRANCO
Nível 3 INTEGRADO	KPA 3.1 - INSTAURAÇÃO, CELEBRAÇÃO DE ACORDOS E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DE PROCESSOS CORRECIONAIS ACUSATÓRIOS	KPA 3.2 - PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	KPA 3.3 - TRANSPARÊNCIA ATIVA E GESTÃO DE INFORMAÇÕES NO ÂMBITO DA USC	KPA 3.4 - ATUAÇÃO COM INDEPENDÊNCIA
Nível 2 PADRONIZADO	KPA 2.2 - GESTÃO DOS PROCESSOS CORRECIONAIS ACUSATORIOS	EM BRANCO	KPA 2.5 - GERENCIAMENTO E APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES	KPA 2.7 - INSTITUCIONALIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA USC
	EM BRANCO	KPA 2.3 - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	EM BRANCO	EM BRANCO
	KPA 2.1 - GESTÃO DAS ADMISSIBILIDADES E DOS PROCEDIMENTOS CORRECIONAIS INVESTIGATIVOS	EM BRANCO	KPA 2.4 - PLANEJAMENTO	KPA 2.6 - INTERLOCUÇÃO E COOPERAÇÃO
Nível 1 INICIAL	Atividade não estruturada; dependente de esforços e habilidades individuais; resultados não sustentados; falta de estrutura e recursos (financeiros, humanos e tecnológicos).			
	* Todas as organizações são em regra categorizadas no primeiro nível de MATUREZA correcional até que tenham concluído a sua avaliação.			

Modelo

Como se estrutura o Modelo de Maturidade Correcional?

1. É representado por uma MATRIZ composta por:

1.1 Eixo vertical – 5 níveis de maturidade;

1.2 Eixo horizontal – 4 elementos (processos internos) que devem ser estruturados pela USC;

2. A intersecção entre cada nível e elemento abrange um ou mais macroprocessos-chave (KPA – Key Process Area).

KPA

KPA

Macroprocesso-chave

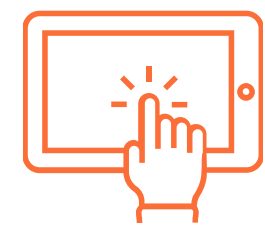
1. KPA = conjunto de atividades necessárias para atingir determinados produtos, resultados e práticas institucionalizadas.
2. Para atender a um KPA, a USC deve exercer todas as atividades por ele previstas.
3. Para implementar cada atividade = existência (previsão formal) + institucionalização (efetivo exercício).

Como comprovar a implementação de uma atividade?

Por meio da apresentação de Evidências Qualificadas, que atendam aos 3 requisitos:



Precisão – identificar onde se situa o conteúdo;



Acessibilidade – acesso ao documento; excepcionalmente indicar links;



Conteúdo – pertinência do conteúdo em relação à atividade.

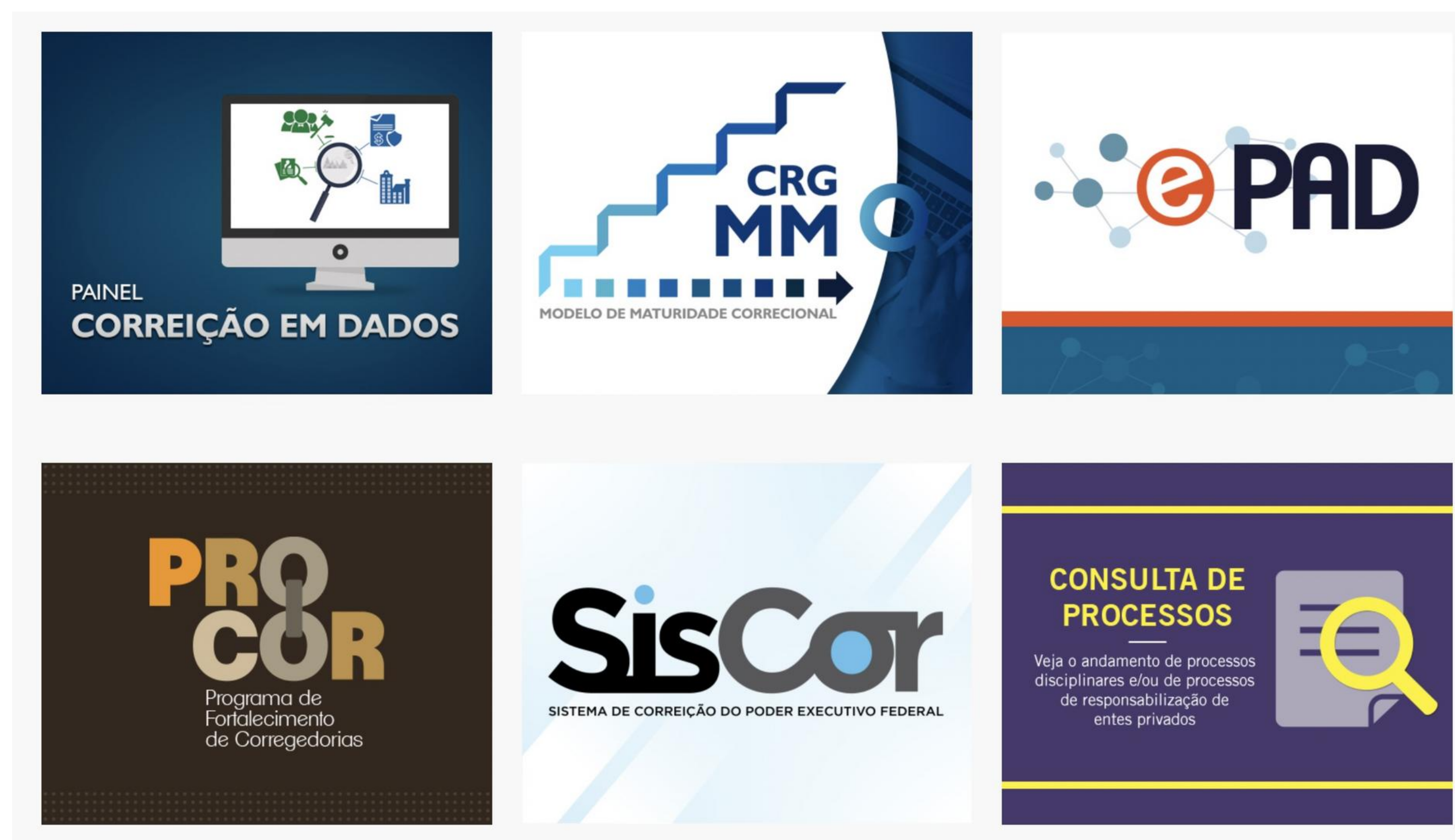
Informações

Onde posso encontrar informações sobre o **Modelo de Maturidade?**

Acesse: **Portal de Corregedorias CRG-MM**

Materiais disponíveis:

1. Referencial técnico (em atualização)
2. Matriz
3. Tríades – produtos, resultados e práticas institucionalizadas
4. Comentários
5. Planilha de Diagnóstico



Onde posso encontrar informações sobre o **Modelo de Maturidade?**

1. **Referencial Técnico:** expõe a lógica de concepção e a estrutura do Modelo de Maturidade Correcional desenvolvido pela CRG;
2. **Matriz:** quadro organizado em linhas e colunas que representa visualmente os 5 níveis de maturidade correcional no eixo vertical e os 4 elementos no nível horizontal;
3. **Tríades:** apresentam os produtos, resultados e práticas institucionalizadas que se esperam alcançar a partir da implementação de cada uma das atividades integrantes do KPA;
4. **Comentários:** são detalhamentos, explicações e exemplos de todo o conteúdo disposto na "Planilha de Diagnóstico", para tornar mais didático o entendimento dos requisitos do Modelo;
5. **Planilha de Diagnóstico:** apresenta os requisitos para a implementação das atividades integrantes de cada KPA (parâmetros de existência e institucionalização).

Como acessar o **Sistema Eaud?**

1. Acesse: **Sistema EAUD**
2. Importante ter cadastro prévio na plataforma GOV.BR
- 3 . Guia para SOLICITAR ACESSO: Guia EAUD
4. Dúvidas: crg.maturidade@cgu.gov.br
5. Recomendação: mais de um usuário por unidade no EAUD/disseminação de informações na USC.

KPA

KPA 3.1 – Instauração, celebração de acordos e acompanhamento técnico de processos correcionais acusatórios

OBJETIVO: Instaurar processos acusatórios em face de agentes públicos, propor a celebração de Termos de Ajustamento de Conduta e monitorar o cumprimento das decisões proferidas pela autoridade julgadora em processos acusatórios.

Como chegar nesse objetivo? Por meio da implementação das Tríades.

KPA

KPA 3.1 – Instauração, celebração de acordos e acompanhamento técnico de processos correccionais acusatórios

TRÍADES:

Produtos – Estabelecimento de competência da USC para instaurar processos correccionais acusatórios em face de agentes públicos. – Estruturação de apoio técnico às comissões. – Orientação sobre monitoramento do cumprimento das decisões.

Resultados – Instauração de processos acusatórios somente quando não houver possibilidade de celebração do TAC. – Decisões proferidas pela autoridade julgadora efetivamente atendidas.

Práticas Institucionalizadas – Monitoramento da aplicação das sanções e decisões proferidas pela autoridade julgadora. – Celebração de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC – como forma preferencial de solução de conflitos.

KPA

KPA 3.1 – Instauração, celebração de acordos e acompanhamento técnico de processos correccionais acusatórios

ATIVIDADE 1: Adotar proposição de celebração de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC – como forma preferencial de solução de conflitos, desde que presentes os requisitos normativos.

O que devo prestar atenção?

1 – Parâmetro de **EXISTÊNCIA**: A USC dispõe de ato normativo ou orientação que estabeleça a proposição de celebração de TAC como forma preferencial de solução de conflitos, sempre que presentes os requisitos estabelecidos para tal?

2 – Parâmetro de **institucionalização**: A USC propõe a celebração de TAC sempre que verificada a presença dos requisitos?

KPA

KPA 3.1 – Instauração, celebração de acordos e acompanhamento técnico de processos correccionais acusatórios

ATIVIDADE 1: Adotar proposição de celebração de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC – como forma preferencial de solução de conflitos, desde que presentes os requisitos normativos.

O que devo prestar atenção?

Apresentar **exemplos** de instrumento de controle que comprove a proposição de celebração de TAC sempre que possível:

1. Planilha extraída do Módulo Gestão de TAC do sistema e-PAD;
2. Print da tela do sistema e-PAD contendo situação do TAC;
3. Controle das proposições feitas por meio de planilha ou sistema;
4. Extrato de celebração publicado no DOU ou Boletim Interno;
5. Outros.

KPA 3.1 – Instauração, celebração de acordos e acompanhamento técnico de processos correcionais acusatórios

ATIVIDADE 2: Estabelecer a competência da USC para instaurar processos correcionais acusatórios em face de agentes públicos.

O que devo prestar atenção?

1 – Parâmetro de **EXISTÊNCIA**: A USC dispõe de competência para instauração de processos correcionais acusatórios em face de agentes públicos?

2 – Parâmetro de **institucionalização**: A USC instaura processos correcionais acusatórios em face de agentes públicos?

Apresentar **exemplos** que comprovem a instauração de processos correcionais acusatórios em face de agentes públicos pela USC.

KPA 3.1 – Instauração, celebração de acordos e acompanhamento técnico de processos correcionais acusatórios

ATIVIDADE 3: Estruturar apoio técnico para as comissões.

O que devo prestar atenção?

1 – Parâmetro de **EXISTÊNCIA**: A USC dispõe de mapeamento de instituições, áreas ou profissionais de modo a obter assistência técnica, defensoria dativa ou perícia, quando necessário?

2 – Parâmetro de **institucionalização**: A USC solicita e recebe atendimento tempestivo em suas demandas técnicas?

KPA 3.1 – Instauração, celebração de acordos e acompanhamento técnico de processos correcionais acusatórios

ATIVIDADE 3: Estruturar apoio técnico para as comissões.

O que devo prestar atenção?

3 – Apresentar **exemplos** de solicitações de apoio técnico por parte de comissões e respectivos atendimentos:

1. Ofícios e comunicações;
2. Entendimentos ou reuniões;
3. Laudos ou exames periciais juntados aos processos;
4. Outros.

KPA

KPA 3.1 – Instauração, celebração de acordos e acompanhamento técnico de processos correcionais acusatórios

ATIVIDADE 3: Estruturar apoio técnico para as comissões.

O que devo prestar atenção?

4 - A atividade se refere ao apoio prestado às Comissões quando houver necessidade de conhecimento especializado para viabilizar o andamento do processo.

Ex. mapeamento prévio de instituições, áreas ou profissionais aptos a oferecer assistência técnica, defensoria dativa ou perícia.

KPA

KPA 3.1 – Instauração, celebração de acordos e acompanhamento técnico de processos correcionais acusatórios

ATIVIDADE 4: Analisar e monitorar o cumprimento das decisões proferidas pela autoridade julgadora nos processos correcionais.

O que devo prestar atenção?

1 – Parâmetro de **EXISTÊNCIA**: A USC dispõe de orientação ou rotina que estabeleça como será realizado o monitoramento do cumprimento das decisões proferidas pela autoridade julgadora?

2 – Parâmetro de **institucionalização**: A USC monitora o tempestivo cumprimento das decisões proferidas pela autoridade julgadora?

KPA

KPA 3.1 – Instauração, celebração de acordos e acompanhamento técnico de processos correcionais acusatórios

ATIVIDADE 4: Analisar e monitorar o cumprimento das decisões proferidas pela autoridade julgadora nos processos correcionais.

O que devo prestar atenção?

3 – A orientação ou rotina que determine o monitoramento do cumprimento das decisões proferidas pela autoridade julgadora, deve prever responsabilidades, prazos e providências a serem adotadas em decorrência desse monitoramento.

KPA

KPA 3.1 – Instauração, celebração de acordos e acompanhamento técnico de processos correcionais acusatórios

ATIVIDADE 4: Analisar e monitorar o cumprimento das decisões proferidas pela autoridade julgadora nos processos correcionais.

O que devo prestar atenção?



Atenção! Conteúdo semelhante ao KPA 2.1, atividade 8) Estabelecer controles e prazos para apreciação da conclusão dos procedimentos correcionais investigativos e do juízo de admissibilidade, bem como para a adoção dos encaminhamentos propostos.

KPA

KPA 3.2 – Profissionais qualificados

OBJETIVO: Elevar a qualificação dos profissionais.

Como chegar nesse objetivo? Por meio da implementação das Tríades.



KPA 3.2 – Profissionais qualificados

TRÍADES:

Produtos – Plano de Capacitação para aprimoramento das competências dos membros da equipe. – Mapeamento dos processos de trabalho e das competências necessárias para sua execução. – Utilização de mecanismos de feedback para aprimoramento profissional e institucional.

Resultados – Estabelecimento de relações de confiança entre os membros da equipe. – Desenvolvimento profissional célere e alinhado aos objetivos da USC e da Organização. – Melhoria da eficiência nas atividades correcionais.

Práticas Institucionalizadas – Estabelecimento de mecanismos de feedback. – Atualização do rol das competências necessárias para a atividade correcional. – Adoção de Planos de Capacitação para os membros da USC.

KPA 3.2 – Profissionais qualificados

ATIVIDADE 1: Elaborar planos de capacitação e desenvolvimento técnico profissional.

O que devo prestar atenção?

1 – Parâmetro de **EXISTÊNCIA**: A USC possui planos de capacitação e desenvolvimento técnico profissional?

2 – Parâmetro de **institucionalização**: A USC possui histórico das capacitações realizadas e das avaliações dos servidores quanto à qualidade e à aplicabilidade do conteúdo?



Atenção! Essa atividade representa a EVOLUÇÃO do KPA 2.3, atividade 1) Identificar os conhecimentos técnicos e administrativos necessários para o cumprimento das atividades essenciais.

KPA 3.2 – Profissionais qualificados

ATIVIDADE 1: Elaborar planos de capacitação e desenvolvimento técnico profissional.

O que devo prestar atenção?

3) Critério aceitação (institucionalização): Apresentar registros de acervos compostos por certificados e/ou comprovantes de participação e correspondentes avaliações do servidor quanto à qualidade e aplicabilidade do conteúdo relativas a cada ação de capacitação efetuada no último exercício, e/ou o planejamento de ações de capacitação necessárias aos membros da equipe para o próximo exercício, tais como:

1. Planilhas de controle;
2. Relatórios de capacitações realizadas;
3. Relatórios de sistemas;
4. Outros.

KPA 3.2 – Profissionais qualificados

ATIVIDADE 2: Mapear os processos de trabalho executados pela USC.

O que devo prestar atenção?

1 – Parâmetro de **EXISTÊNCIA**: A USC possui mapeamento dos processos de trabalho de todas as suas atividades, incluindo segregação de atribuições?

2 – Parâmetro de **institucionalização**: Apresentar o mapeamento dos processos de trabalho da USC, incluindo a segregação de atribuições na equipe (segregação de atribuições entre diferentes atividades como procedimentos investigativos, processos acusatórios, apoio administrativo, gestão da atividade disciplinar, etc).

KPA 3.2 – Profissionais qualificados

ATIVIDADE 2: Mapear os processos de trabalho executados pela USC.

O que devo prestar atenção?

3) Critério aceitação (institucionalização):

Apresentar documentos (fluxograma, diagrama, roteiro, etc.) que comprovem a realização do mapeamento dos processos de trabalho em local de fácil acesso pela equipe da USC, tais como:

1. Sítio institucional;
2. Intranet;
3. Mural;
4. Pastas internas;
5. Outros.

KPA 3.2 – Profissionais qualificados

ATIVIDADE 2: Mapear os processos de trabalho executados pela USC.

O que devo prestar atenção?

4) O mapeamento dos processos de trabalho da USC deve conter, pelo menos:

I – A clara descrição do que deve ser executado;

II – A definição de qual o perfil do responsável pela execução;

III – A segregação de atribuições na equipe;

IV – As ferramentas e os sistemas necessários;

V – Os fluxos de entrada e de saída de dados e informações;

VI – A indicação dos instrumentos normativos regulamentadores daquela atividade; e

VII – Outros elementos que caracterizam aquela tarefa.

KPA 3.2 – Profissionais qualificados

ATIVIDADE 3: Utilizar mecanismos de feedback para aprimoramento institucional.

O que devo prestar atenção?

1 – Parâmetro de **EXISTÊNCIA**: A USC realiza de forma periódica práticas de feedback e de troca de experiências entre os membros da equipe?

2 – Parâmetro de **institucionalização**: A USC utiliza os resultados das práticas de feedback para aprimoramento de seus processos e fluxos de trabalho bem como a gestão de recursos humanos?

KPA 3.2 – Profissionais qualificados

ATIVIDADE 3: Utilizar mecanismos de feedback para aprimoramento institucional.

O que devo prestar atenção?

3) Critério aceitação (institucionalização):

Apresentar evidências e registros que comprovem a utilização dos resultados das práticas de feedback para aprimoramento de seus processos e fluxos de trabalho bem como a gestão de recursos humanos:

1. Comunicações internas;
2. Documentos fundamentados;
3. Expedientes;
4. Outros.

KPA 3.2 – Profissionais qualificados

ATIVIDADE 3: Utilizar mecanismos de feedback para aprimoramento institucional.

O que devo prestar atenção?



Atenção! A atividade prevê mecanismos de feedback para aprimoramento institucional, que abrangem práticas periódicas de diálogo e avaliação sob dois enfoques – vertical (relação hierárquica) e horizontal (relação entre os membros da equipe).

KPA 3.2 – Profissionais qualificados

ATIVIDADE 3: Utilizar mecanismos de feedback para aprimoramento institucional.

O que devo prestar atenção?

O objetivo da atividade é:

- a prática regular de feedback com foco no aprimoramento pessoal e profissional, com a indicação clara dos resultados e prazos esperados para cada atividade; e
- aprimoramento organizacional, com a melhoria dos processos e fluxos de trabalho a partir das observações compartilhadas em um ambiente de confiança mútua.

KPA 3.1 – Instauração, celebração de acordos e acompanhamento técnico de processos correccionais acusatórios

ATIVIDADE	PARÂMETRO EXISTÊNCIA	CRITÉRIO ACEITAÇÃO - PARÂMETRO EXISTÊNCIA	PARÂMETRO INSTITUCIONALIZAÇÃO	CRITÉRIO ACEITAÇÃO - PARÂMETRO INSTITUCIONALIZAÇÃO
1) Adotar proposição de celebração de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC - como forma preferencial de solução de conflitos, desde que presentes os requisitos normativos.	A USC dispõe de ato normativo ou orientação que estabeleça a proposição de celebração de TAC como forma preferencial de solução de conflitos, sempre que presentes os requisitos estabelecidos para tal?	Apresentar ato normativo ou orientação que estabeleça a proposição de celebração de TAC como mecanismo preferencial de solução de conflitos, sempre que presentes os requisitos.	A USC propõe a celebração de TAC sempre que verificada a presença dos requisitos?	Apresentar exemplos de instrumento de controle que comprove a proposição de celebração de TAC sempre que possível: 1. Planilha extraída do Módulo Gestão de TAC do sistema EPAD; 2. Print da tela do sistema EPAD contendo situação do TAC; 3. Controle das proposições feitas por meio de planilha ou sistema; 4. Extrato de celebração publicado no DOU ou Boletim Interno; 5. Outros.
2) Estabelecer a competência da USC para instaurar processos correccionais acusatórios em face de agentes públicos.	A USC dispõe de competência para instauração de processos correccionais acusatórios em face de agentes públicos?	Apresentar ato normativo que estabeleça a competência para a USC instaurar processos correccionais acusatórios em face de agentes públicos.	A USC instaura processos correccionais acusatórios em face de agentes públicos?	Apresentar exemplos que comprovem a instauração de processos correccionais acusatórios em face de agentes públicos pela USC.
3) Estruturar apoio técnico para as comissões.	A USC dispõe de mapeamento de instituições, áreas ou profissionais de modo a obter assistência técnica, defensoria dativa ou perícia, quando necessário?	Apresentar mapeamento acerca da identificação de instituições, áreas e profissionais para solicitar assistência técnica, defensoria ou perícia em eventual necessidade de apoio técnico.	A USC solicita e recebe atendimento tempestivo em suas demandas técnicas?	Apresentar exemplos de solicitações de apoio técnico por parte de comissões e respectivos atendimentos: 1. Ofícios e comunicações; 2. Entendimentos ou reuniões; 3. Laudos ou exames periciais juntados aos processos; 4. Outros.
4) Analisar e monitorar o cumprimento das decisões proferidas pela autoridade julgadora nos processos correccionais.	A USC dispõe de orientação ou rotina que estabeleça como será realizado o monitoramento do cumprimento das decisões proferidas pela autoridade julgadora?	Apresentar orientação ou rotina que determine o monitoramento do cumprimento das decisões proferidas pela autoridade julgadora, bem como as responsabilidades, prazos e providências a serem adotadas em decorrência desse monitoramento.	A USC monitora o tempestivo cumprimento das decisões proferidas pela autoridade julgadora?	Apontar ações de cumprimento e respectivo monitoramento das decisões proferidas, referentes a processos correccionais julgados: 1. Planilhas de controle; 2. Registros em sistemas; 3. Memorandos para área de pessoal, pagamento, etc.; 4. Ofícios para autoridades; 5. Outros.

KPA 3.2 – Profissionais qualificados

ATIVIDADE	PARÂMETRO EXISTÊNCIA	CRITÉRIO ACEITAÇÃO - PARÂMETRO EXISTÊNCIA	PARÂMETRO INSTITUCIONALIZAÇÃO	CRITÉRIO ACEITAÇÃO - PARÂMETRO INSTITUCIONALIZAÇÃO
1) Elaborar planos de capacitação e desenvolvimento técnico profissional.	A USC possui planos de capacitação e desenvolvimento técnico profissional?	Apresentar planos de capacitação nos quais sejam listadas as necessidades de aprimoramento técnico profissional.	A USC possui histórico das capacitações realizadas e das avaliações dos servidores quanto à qualidade e à aplicabilidade do conteúdo?	Apresentar registros de acervos compostos por certificados e/ou comprovantes de participação e correspondentes avaliações do servidor quanto à qualidade e aplicabilidade do conteúdo relativas a cada ação de capacitação efetuada no último exercício, e/ou o planejamento de ações de capacitação necessárias aos membros da equipe para o próximo exercício, tais como: 1. Planilhas de controle; 2. Relatórios de capacitações realizadas; 3. Relatórios de sistemas; 4. Outros.
2) Mapear os processos de trabalho executados pela USC.	A USC possui mapeamento dos processos de trabalho de todas as suas atividades, incluindo segregação de atribuições?	Apresentar o mapeamento dos processos de trabalho da USC, incluindo a segregação de atribuições na equipe.	A USC disponibiliza o mapeamento de processos em local de fácil acesso para a equipe da USC?	Apresentar documentos (fluxograma, diagrama, roteiro, etc.) que comprovem a realização do mapeamento dos processos de trabalho em local de fácil acesso pela equipe da USC, tais como: 1. Sítio institucional; 2. Intranet; 3. Mural; 4. Pastas internas; 5. Outros.
3) Utilizar mecanismos de feedback para aprimoramento institucional.	A USC realiza de forma periódica práticas de feedback e de troca de experiências entre os membros da equipe?	Apresentar registros de práticas de feedback realizadas de forma periódica pela USC, tais como reuniões, encontros, formulários de avaliação, e outros.	A USC utiliza os resultados das práticas de feedback para aprimoramento de seus processos e fluxos de trabalho bem como a gestão de recursos humanos?	Apresentar evidências e registros que comprovem a utilização dos resultados das práticas de feedback para aprimoramento de seus processos e fluxos de trabalho bem como a gestão de recursos humanos: 1. Comunicações internas; 2. Documentos fundamentados; 3. Expedientes; 4. Outros.



Faça a leitura ou carregue esse QR code usando a câmera do WhatsApp para entrar

Grupo **CRG-MM**

Faça parte do grupo



Avisos e informações.



Equipe do Projeto:
crg.maturidade@cgu.gov.br



CRG MM

Modelo de Maturidade Correcional **3.0**

Muito obrigada!

Equipe do projeto CRG-MM:

Clarissa Fernandes

Clessio de Oliveira Bezerra

Lívia Silva dos Santos

Patrícia Ramos e Silva Santos

Pedro Crisóstomo Rosário

Stefanie Groenwold Campos

Thiago Cesar de Souza Silva

